



ESTRATÉGIA
NACIONAL DE
INOVAÇÃO
Transformando o Futuro do Brasil

Estratégia Nacional de Inovação 2020-2030



cg ee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

FATORES MOTIVADORES

- **Valorização do Conhecimento para o Desenvolvimento Econômico e Social**
- **Necessidade de uma Política Nacional de Inovação**
 - Estrutura e mecanismos de articulação e governança
 - Alinhamento da Estratégia Nacional de CTI com políticas e programas do governo
 - Não alinhamento entre as iniciativas de fomento à inovação com uma política pública
 - Facilitar o monitoramento e a avaliação das iniciativas de inovação
- **Elemento relevante para o ingresso na OCDE**
- **Acórdão nº 1.237/2019 TCU**

ACORDÃO DO TCU

Ausência de coordenação das Políticas Federais

Estrutura e mecanismos de articulação

Alinhamento da EN com políticas e programas do governo

Fragmentação das políticas de fomento à Startups

Falhas na ENCTI

Ausência de estratégia de longo prazo

Excesso de prioridades

Necessidade de Plano de Médio Prazo ou Plano de Ação

Falhas no monitoramento e avaliação de políticas públicas de fomento à inovação

Acompanhamento via indicadores do cumprimento das metas

POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO 2020-2030

PROCESSO DE ALINHAMENTO PARA A INOVAÇÃO

1 POLÍTICA

2 ESTRATÉGIA
NACIONAL

3 PLANOS

ESTRUTURA DO DECRETO DA POLÍTICA – CASA CIVIL

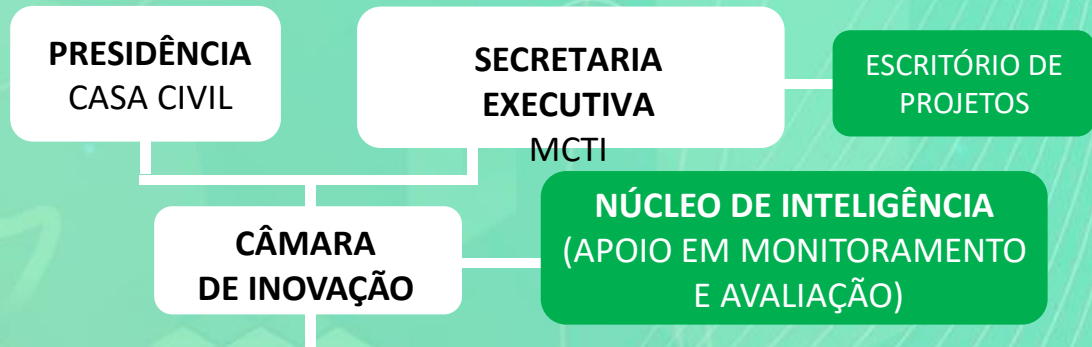
- **CAPÍTULO I - DA POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO**
- **CAPÍTULO II - DA GOVERNANÇA**
- **CAPÍTULO III - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**
- **CAPÍTULO IV - DISPOSIÇÕES FINAIS**
- **ANEXO I – DIRETRIZES DE AÇÃO**
 - ampliação da qualificação profissional por meio da formação tecnológica de recursos humanos;
 - alinhar e assegurar o fomento à inovação;
 - estímulo das bases de conhecimento tecnológico para inovação;
 - estímulo ao desenvolvimento de mercados para produtos e serviços inovadores;
 - disseminação da cultura de inovação empreendedora;
 - proteção do conhecimento.


DA POLÍTICA NACIONAL DE INOVAÇÃO - PRESSUPOSTO

A política não tem por objetivo interferir nas decisões dos ministérios fins sobre o tema, como indústria, agricultura, saúde, defesa, etc., entendendo que são eles os verdadeiros conhecedores das atividades inovativas de sua finalidade.

O que procura fazer a política de inovação é coordenar temas e desafios comuns a todo o processo de inovação no país, e que devem ser tratados de maneira transversal.


ESTRUTURA DE GOVERNANÇA INOVAÇÃO



 Oficinas acontecem na intercessão. São chamadas de Oficinas de Implementação

1- Os Grupos Consultivos Temáticos são temporários e seus temas podem variar. Eles tratam dos desafios de desenvolvimento do país

2- Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

EIXOS	GRUPOS CONSULTIVOS TEMÁTICOS ¹	AGRO	INDÚSTRIA (CÂMARA DA I.4)	REGIONAL	DEFESA	ENERGIA	SAÚDE	(...)
FORMAÇÃO TECNOLÓGICA - MEC								
FOMENTO - MCTI								
BASE TECNOLÓGICA - MCTI								
CULTURA - MCTI								
MERCADO - ME								
PROT. CONHECIMENTO ² - ME								

INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO UTILIZADOS

○ Planejamento do Estado

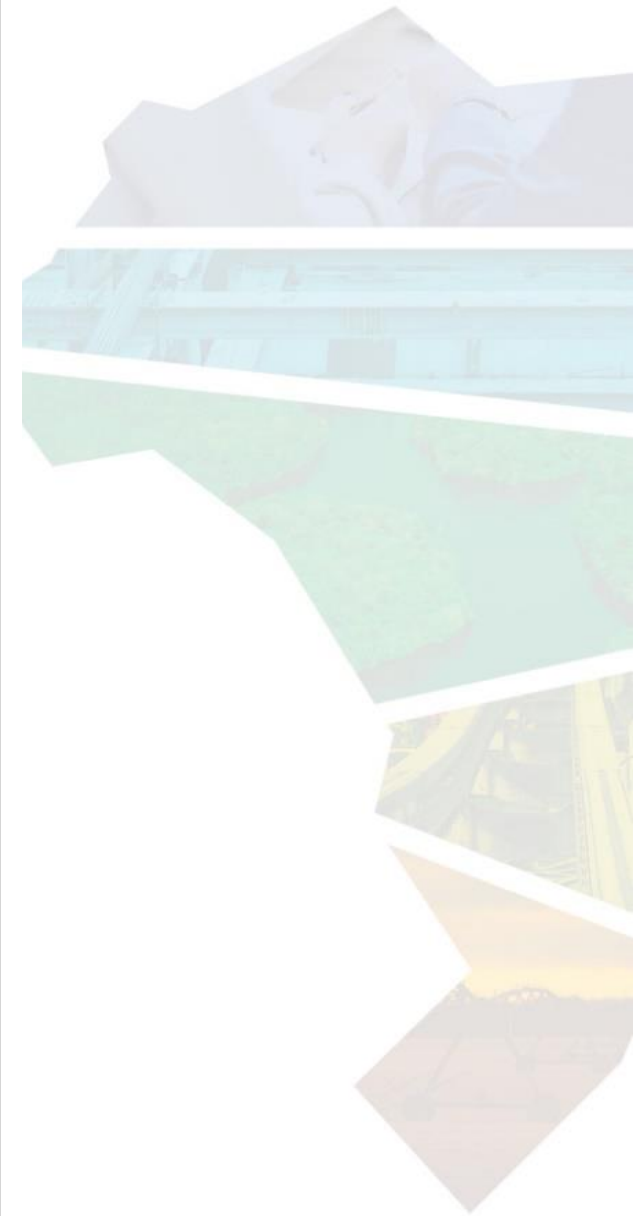
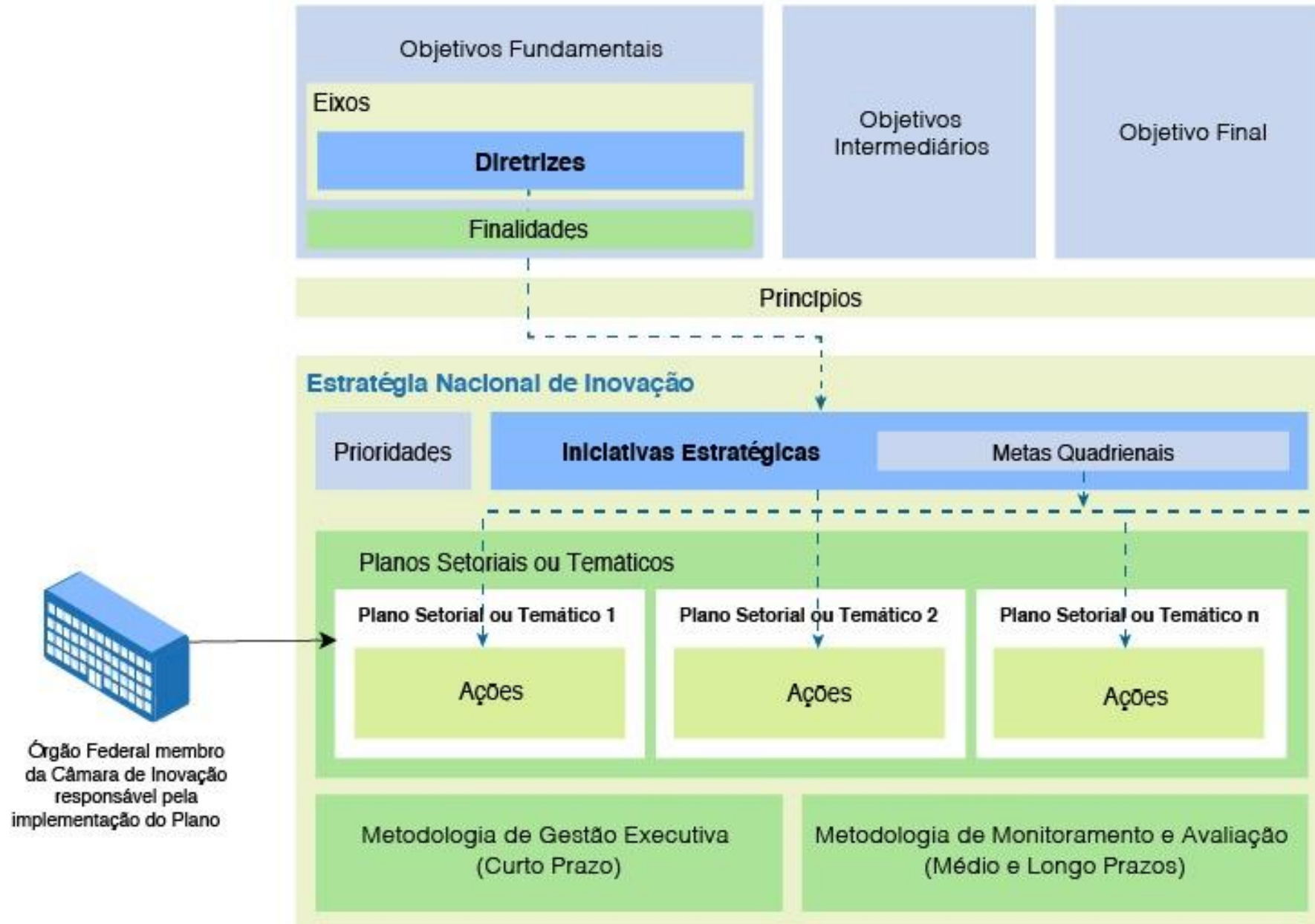
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (ENDES)
- estrutura de governança instituída pelo Decreto 9.203/2017 e detalhada no Guia de Política de Governança Pública
- PPA 2020-2023 - promover empreendedorismo, inovação e tecnologias aplicadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. “manter a participação dos dispêndios empresariais em pesquisa e desenvolvimento, em relação ao produto interno bruto entre 0,54% e 0,56%”.

○ MCTI

- ENCTI2016-2022 - “Aprimorar as condições institucionais para elevar a produtividade a partir da inovação”
- Planejamento Estratégico Institucional (SEPLA-MCTI) - Mapa Estratégico (2020-2030) e Painéis de Contribuição das Secretarias e das 16 Unidades de Pesquisa vinculadas ao Ministério



Anatomia da Política Nacional de Inovação



DIRETRIZES – DESCRITAS NO DECRETO

O objetivo das diretrizes é orientar a construção das Iniciativas Estratégicas, definidas na Estratégia Nacional de Inovação, e Planos Nacionais de Inovação.

GRAVANDO



Tatiana Espindola está apresentando



Você



Abertura e Boas Vindas

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim
Secretário de Empreendedorismo e Inovação/MCTI

Ariosto Antunes Culau
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica/MEC

Tatiana Espindola

Gracyane... Hudson ... Hymir Ale... IZABELA ... Jaqueline... Joana D'a... João Bati... Joelma K... Johann ... Joyce Sa... Juliana H... JULIANA ...

Julio Sou... Jussara ... Klaus Sc... Laura Me... LEANDR... Leonardo... LIDIANE ... Lidianne ... Lucas Mo... Luora Ma... Marcelo ... Marcos P...

Marcus O... Maria do ... Maria Lima Michely D... Monica V... Nelson D... oo Lobat... Patricia S... Paulo Alv... Paulo Ya... Pollyana ... raul valen...

Rejane Fa... Ricardo N... Roberta ... Sarah Al... Sergio Hit... Shirley C... Sônia Re... Tatiana E... Thales M... Valmir Aita Verena Hi... Wagner B...

Wagner B... Wagner G... Waldir Co... Wilson C... Yashmin S...

CICLO DE OFICINAS



CICLO DE OFICINAS

1. Eixo Fomento à Inovação
(Atividade à distância +
oficinas virtuais)

04/08 e 06/08/2020
14h30 às 18h

**2. Eixo: Cultura de Inovação
Empreendedora**
(Atividade à distância +
oficinas virtuais)

11/08 e 13/08/2020
14h30 às 18h

**3. Eixo: Bases
Conhecimento Tecnológico**
(Atividade à distância +
oficinas virtuais)

18/08 e 20/08/2020
14h30 às 18h

**4. Eixo: Mercados para
Produtos e Serviços
Inovadores**
(Atividade à distância +
oficinas virtuais)

01/09 e 03/09/2020
14h30 às 18h

**5. Eixo: Qualificação
Profissional por meio da
Formação Tecnológica**
(Atividade à distância +
oficinas virtuais)

08/09 e 10/09/2020
14h30 às 18h30

OBJETIVOS DAS OFICINAS

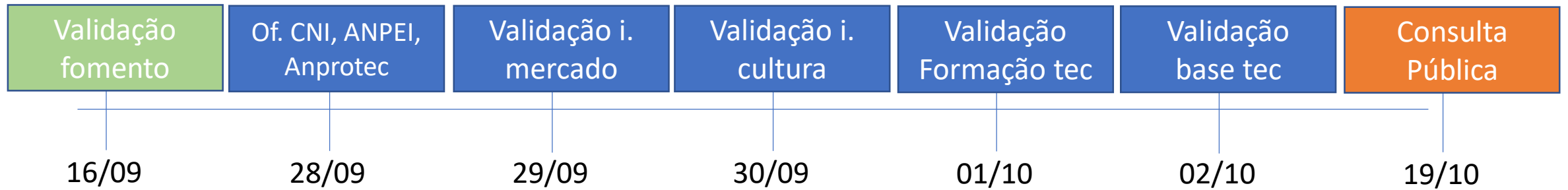
- > Conhecer a **Política Nacional de Inovação**;
- > Socializar o **diagnóstico do eixo**;
- > Elaborar **iniciativas estratégicas, metas, prazo, responsabilidades/colaboração e definir prioridades** para cada diretriz do eixo;
- > Ampliar a **sinergia e a interação** entre os participantes.

Resultado

DIRETRIZ

Iniciativas Estratégicas	Metas	Prazos	Instituição responsável	Instituição colabora	Prioridade
Qual a Iniciativa estratégica para alcance desta Diretriz?	Qual meta para esta iniciativa?	. Qual prazo máximo início da execução da iniciativa estratégica (curto, médio e longo prazo)?	. Qual instituição responsável?	. Quais instituições colaboram?	. Qual é a prioridade de execução?
<ul style="list-style-type: none"> . Grande potencial de transformação . Verbo infinitivo . Redação clara . Até 5 iniciativas 	<ul style="list-style-type: none"> . Quantificada . Horizonte temporal 	Curto Imediatamente Médio 3 anos Longo 6 anos			1 – para mais prioritário 5 – para menos prioritário
Ex. Aumentar a quantidade de recursos destinado à modernização da infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento	Aumentar XX/% para XX/% a alocação de recursos destinados à modernização até 2025	Curto	MCTI	CGEE	1

PRÓXIMOS PASSOS



1 DIRETRIZ

2 INICIATIVAS
ESTRATÉGICAS

3 META

4 PRAZOS
RESPONSABILIDADE
COLABORAÇÃO
PRORIZAÇÃO



Iniciativa Estratégica: As iniciativas estratégicas são um conjunto de medidas ou ações a serem implementadas que colaboram para o alcance das diretrizes.

DIRETRIZES FOMENTO

— **Diretriz 1** | Otimizar a alocação de recursos governamentais, com base na identificação de produtos, serviços e soluções tecnológicas para atender os desafios estratégicos definidos pelo País.

Diretriz 2 | Estimular o aumento da participação do setor privado nos investimentos em P&D e Inovação, utilizando os diferentes instrumentos de política pública.

Diretriz 3 | Promoção a modelos de financiamento privados voltados à inovação, incluindo modelos de investimento externo direto.

— **Diretriz 4** | Incentivar o acréscimo de recursos privados para chamadas públicas de incentivo à inovação, nas quais os projetos são coordenados pelo setor privado por meio de parcerias com as ICT.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS FOMENTO (JÁ VALIDADAS)

- Aperfeiçoar os mecanismos orçamentários, financeiros e as parcerias (gestão estratégica) relacionados ao fomento à inovação, de modo a buscar a continuidade dos investimentos.
- Estimular a adoção dos instrumentos previstos no art. 19 da Lei de Inovação (Lei 10.973).
- Priorizar a aplicação dos recursos não-reembolsáveis para o fomento à inovação de atividades de maior risco tecnológico.
- Implementar uma estrutura integrada de fomento (incluindo ferramentas tecnológicas que viabilizem a sua gestão) de programas e projetos orientados por missões tecnológicas, visando a solução de problemas sociais e econômicos específicos.
- Estimular alianças estratégicas, pro meio do fomento a projetos cooperativos e consórcios de PD&I entre o setor público e a iniciativa privada, incentivando a desburocratização e simplificação das parcerias.
- Promover a criação de uma rede de viabilização de fomento à inovação por meio da organização das informações estratégicas sobre temas e portfólios de competências das ICTs que sejam comercialmente promissores.

DIRETRIZES BASE DE CONHECIMENTO

— **Diretriz 1** | Estímulo à produção, à absorção e à disseminação de conhecimento e de tecnologias visando ao aumento da sustentabilidade, da produtividade, da competitividade e do investimento privado em pesquisa, desenvolvimento e inovação no país.

Diretriz 2 | Incentivo ao aumento da qualidade da produção científica e tecnológica do País, assim como a disponibilização desses conteúdos de forma aberta em plataformas digitais.

Diretriz 3 | Promoção de iniciativas para manter ou ampliar a infraestrutura de pesquisa, de modo a garantir o fortalecimento dos serviços tecnológicos ofertados no País.

— **Diretriz 4** | Ampliação do desenvolvimento e da transferência de tecnologia e de conhecimento militar para uso civil.

Diretriz 5 | Avaliações periódicas dos resultados do marco legal regulatório que trata da temática de inovação com propostas de atualizações, de forma a acompanhar as inovações tecnológicas.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS BASE DE CONHECIMENTO - DESTAQUES

- 1 – A busca de sinergia entre ICT's públicas e privadas com empresas é uma constante;

Fortalecer as estruturas e equipes técnicas dos Núcleos de Inovação Tecnológica para que desempenhem o seu papel de ponte entre universidades e empresas.

Estimular a profissionalização das equipes do NITs com a criação de carreira própria.

Apoiar a criação de Programas de Residências Tecnológicas.

- 2– Há também demanda por maior informação da infraestrutura disponível e de maior monitoramento de ambientes e iniciativas voltadas à inovação.

Criar uma plataforma que permita parcerias para uma rede nacional e/ou internacional de troca de tecnologia.

Criar um Portal de Monitoramento do Marco Legal (com indicadores, estudos, boas práticas, literatura e canais de comunicação para coleta de demandas e propostas).

- 3- Muitas das propostas são demandas já respondidas, seja pelo Marco legal de Inovação e políticas de C, T

DIRETRIZES CULTURA DE INOVAÇÃO

- **Diretriz 1** | Incentivo à cooperação do ecossistema de inovação, com o objetivo de potencializar ações em rede e inovação aberta;
- Diretriz 2** | Estímulo a jovens e adultos para empreender e inovar, inclusive através da valorização dos criadores e desenvolvedores de invenção brasileiras;
- Diretriz 3** | Fortalecimento de uma visão tolerante a riscos e falhas no processo de inovação, para encorajar a aquisição de produtos e o fomento público à inovação;
- Diretriz 4** | Promoção do Brasil no cenário internacional como uma nação inovadora;
- **Diretriz 5** | Incentivo a atração e retenção de talentos em áreas consideradas importantes para inovação.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS BASE DE CULTURA DE INOVAÇÃO – EXEMPLOS AINDA POR VALIDAR

- Adequar os ambientes promotores da inovação e do empreendedorismo existentes às dinâmicas regionais associadas aos segmentos produtivos.
- Criar estruturas que viabilizem as ações em rede dos NITs, por exemplo:
Tribunais especializados e Câmaras de Arbitragem para controvérsias em projetos de inovação aberta - endereçando problema de insegurança jurídica;
NITS centralizadoras de licenciamento de tecnologia e organizações para suporte à criação de consórcios (backoffice) - endereçando problemas de escala e falta de cultura e mão de obra especializada.
- Criar um sistema online de encomendas tecnológicas até 2021.
- Sensibilizar e capacitar órgãos de controle da administração pública para a questão do risco e falhas.

DIRETRIZES MERCADO

- **Diretriz 1** | Apoio à criação e ao desenvolvimento de startups nos mercados brasileiro e internacional;
- Diretriz 2** | Incentivo a sustentabilidade econômica de ambientes promotores de inovação e estímulo a uma maior interação entre empresas e ICTs;
- Diretriz 3** | Melhoria do ambiente de negócios para inovação, inclusive por meio do aperfeiçoamento da legislação de apoio a inovação e estímulo às compras públicas de produtos, processos e serviços inovadores;
- **Diretriz 4** | Estímulo ao aumento da produtividade e competitividade das empresas brasileiras, entre outros, por meio da melhoria das práticas gerenciais, da adoção de tecnologias, da gestão de inovação e da digitalização;
- Diretriz 5** | Apoio à adoção de tecnologias da Quarta Revolução Industrial nas diversas áreas econômicas por meio de um ambiente regulatório e políticas públicas promotores da inovação.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS MERCADO – EXEMPLOS AINDA POR VALIDAR

- Promover ações de formação empreendedora para o desenvolvimento de startups em nível internacional.
- Fomentar startups de alta densidade tecnológica (“deeptechs”), estimulando parceria com ICTs e alavancando recursos privados.
- Estimular iniciativas de inovação aberta, especialmente por meio da interação de startups com os demais atores do ecossistema de inovação.
- Promover a inserção / integração internacional das startups e dos ecossistemas de empreendedorismo inovador brasileiros.
- Estimular o investimento em startups por meio do aumento da segurança jurídica na relação entre startups e investidores.
- Apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas de startups de todas as regiões do Brasil.
- Estabelecer uma orientação clara de padrões para contratos entre empresas, ICTs e órgãos públicos (universidades, institutos, etc.) com parecer jurídico aprovado pela AGU e um banco de contratos já realizados.
- Estabelecer estrutura e recursos adequados para governança e apoio à atuação dos NITs e normatização / regramento de repasse orçamentário da ICT.
- Propor alteração na Lei de OS ([Nº 9.637](#)) para que ICTs públicas tenham autonomia para estabelecer contratos de gestão no intuito de deterem parte ou a totalidade da política de inovação, bem como a gerência de ambientes promotores de inovação.

DIRETRIZES FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

— **Diretriz 1** | Estímulo ao interesse nas áreas de ciências exatas, agrárias, saúde, tecnologia e engenharias desde o ensino básico, especialmente entre os grupos sub-representações nas áreas, buscando a equidade de gêneros;

Diretriz 2 | Revisão de currículos de ensino superior, promovendo uma abordagem mais prática, empreendedora e interdisciplinar para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação;

Diretriz 3 | Aproximação da produção de conhecimentos e da formação nas universidades com as demandas do setor produtivo nacional;

— **Diretriz 4** | Estímulo às áreas de ciências exatas, agrárias, saúde, tecnologia e engenharias nos níveis técnico e superior.

Diretriz 5 | Incentivo ao aumento do número de concluintes em nível superior em áreas de ciências exatas, agrárias, saúde, tecnologia e engenharias; e

Diretriz 6 | Incentivo ao intercâmbio científico e tecnológico.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS FORMAÇÃO TECNOLÓGICA – EXEMPLOS AINDA POR VALIDAR

- Estimular a realização de alterações em currículos de graduação, promovendo uma abordagem prática e interdisciplinar, voltada para o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação;
- Estimular a curricularização da Extensão com iniciativas que promovam vivência e aproximação com o setor produtivo nacional
- Aperfeiçoar e fortalecer incentivos de apoio à interação entre ICTs e empresas, além de simplificar os processos de fomento.
- Impulsionar políticas de formação continuada dos técnicos e docentes da educação profissional tecnológica, direcionadas ao desenvolvimento de competências e habilidades voltadas às tecnologias inovadoras;

DIRETRIZES PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO

- **Diretriz 1** | sistema de propriedade intelectual nacional como alavanca para desenvolvimento de C,T&I no Brasil;
- Diretriz 2** | reavaliação da regulamentação da propriedade intelectual no país;
- Diretriz 3** | formulação de uma estratégia nacional de propriedade intelectual, com vistas a estimular novos negócios;
- Diretriz 4** | estímulo da internacionalização do conhecimento patenteável produzido no Brasil; e
- **Diretriz 5** | simplificação do processo de pedidos e concessões de patentes no país e incentivo ao aumento de pedidos de patentes brasileiras no Brasil ou no exterior.

Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

Objetivo

Alcançar um Sistema Nacional de Propriedade Intelectual efetivo e equilibrado, que seja amplamente utilizado e que incentive criatividade, investimentos em inovação e acesso ao conhecimento, visando ao aumento da competitividade e ao desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Eixos

- PI para a Competitividade e o Desenvolvimento
- Disseminação, Formação e Capacitação em PI
- Governança e Fortalecimento Institucional
- Modernização dos Marcos Legais
- Observância e Segurança Jurídica
- Inteligência e Visão de Futuro em PI
- Inserção do Brasil no Sistema Global de PI

Construção

- GIPI (10 Ministérios) + Instituições com conhecimento especializado em PI
- Diagnóstico do sistema de propriedade intelectual
- Benchmarking internacional
- Oficinas virtuais prévias para coleta de sugestões da sociedade

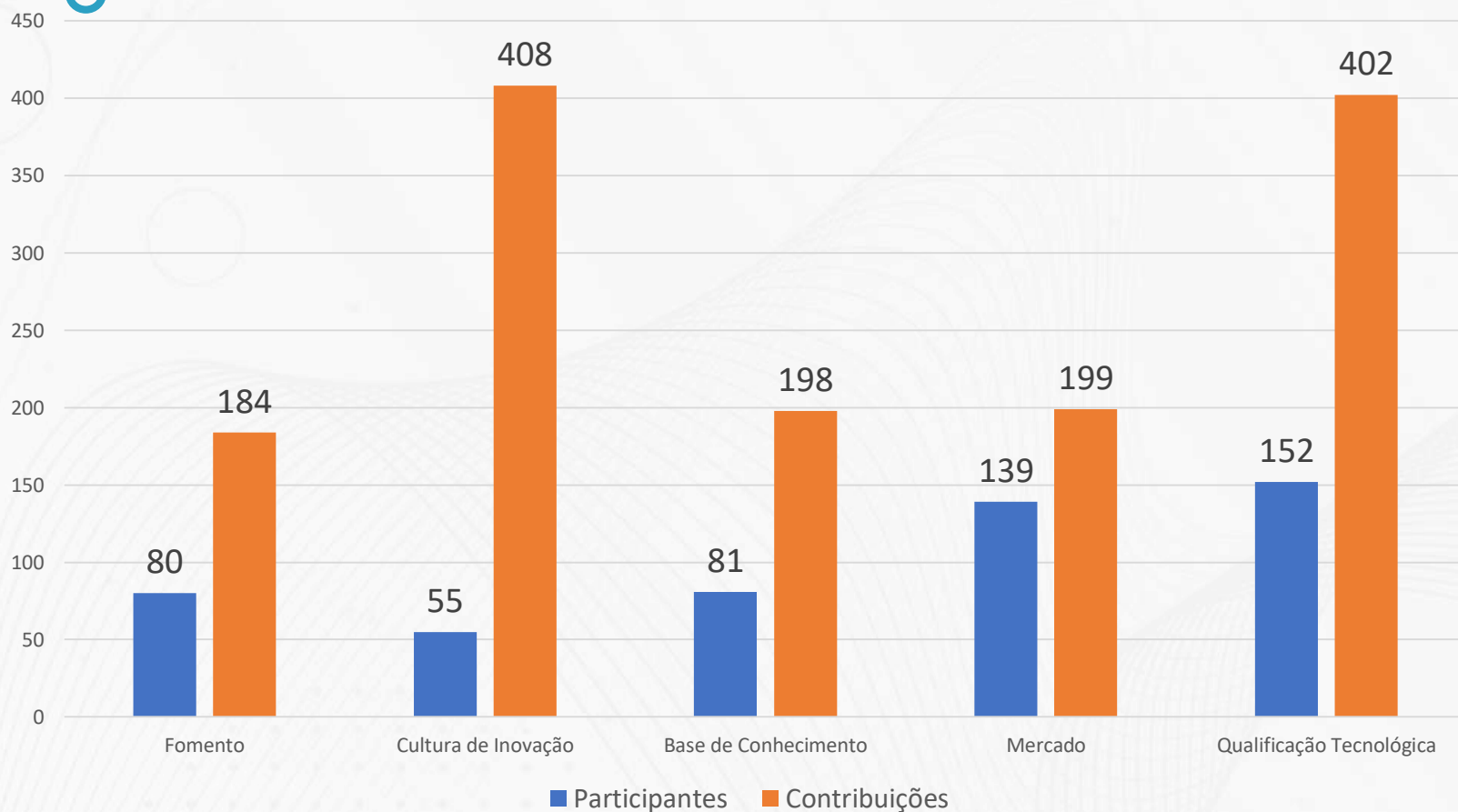
Consulta Pública

Período: 10/08 a 13/09/2020

BALANÇO DOS TRABALHOS DAS OFICINAS

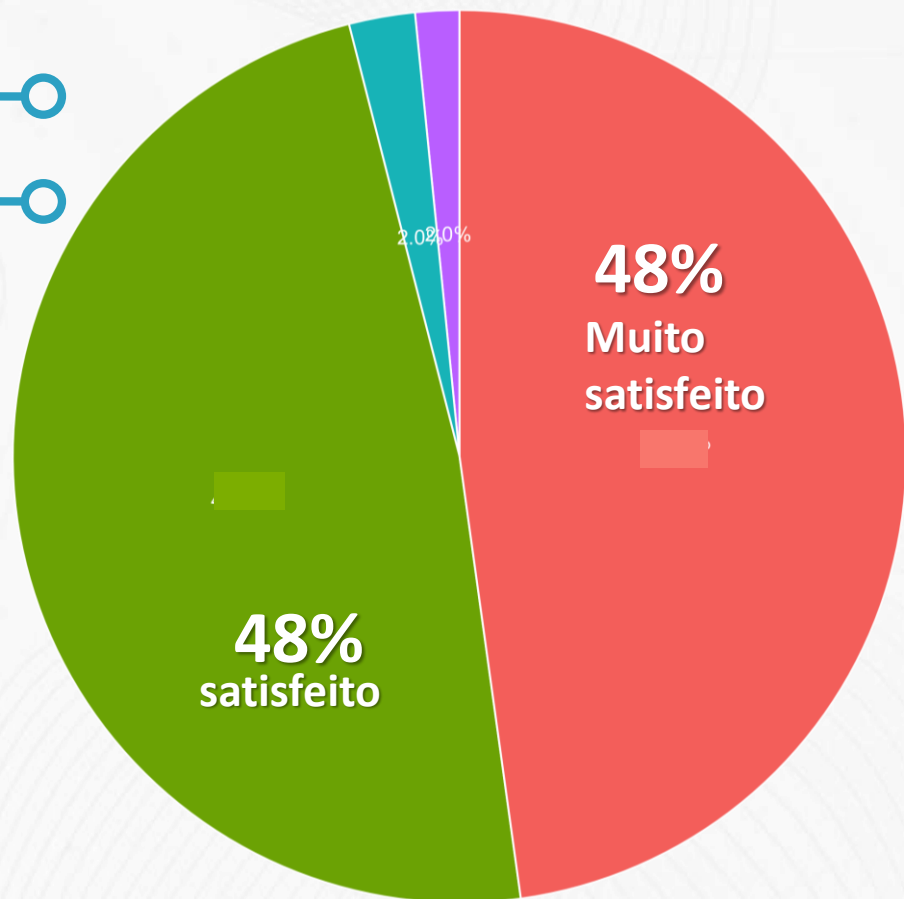
Unidades Federativas Representadas

Oficinas da ENI

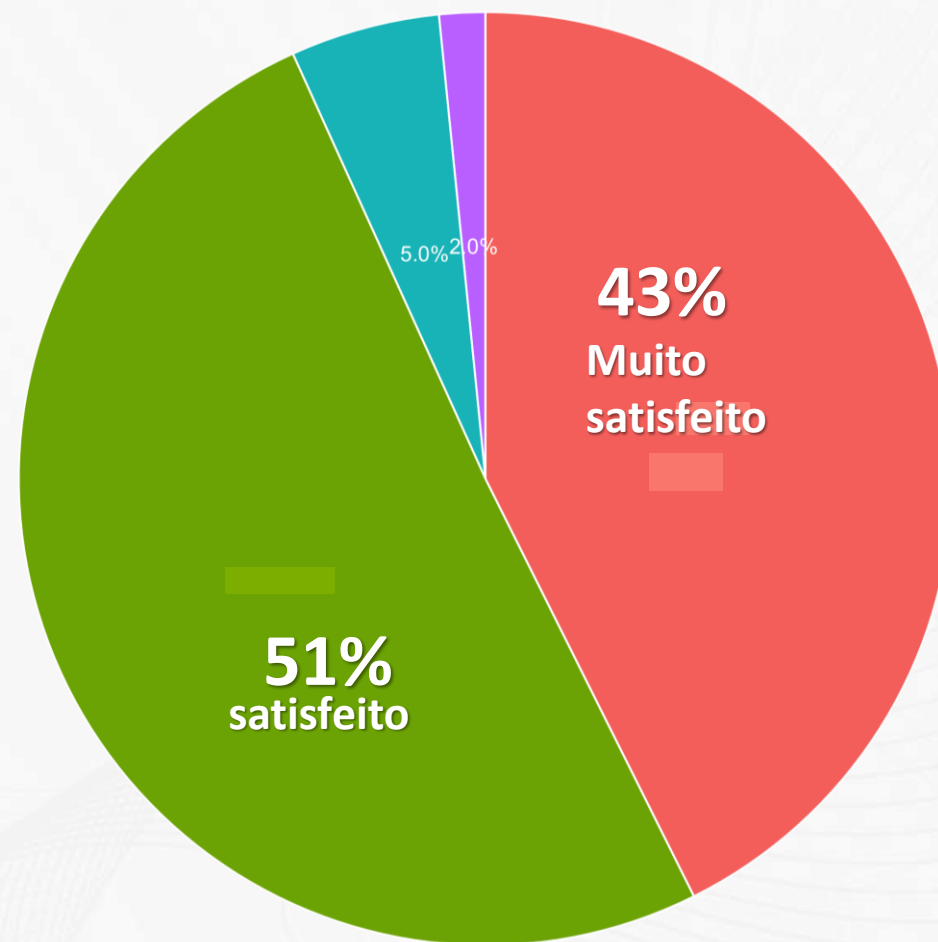


23 UF PARTICIPARAM DAS OFICINAS

SATISFAÇÃO DOS ATORES COM AS OFICINAS



AVALIAÇÃO GLOBAL DAS OFICINAS



EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO RESULTADO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA

ESTRUTURA DA MINUTA DA CONSULTA PÚBLICA

SEÇÃO 1

Apresentação – desdobramentos da política

Como opino na consulta?

Metodologia de construção das iniciativas

SEÇÃO 2

Arcabouço jurídico nacional

Arcabouço jurídico internacional

SEÇÃO 3

Diagnósticos específicos por tema (falta determinar a ordem – implicações da ordem)

SEÇÃO 4

Cenários por tema – proposta de visão de longo prazo (a ser consultada) e megatendências

SEÇÃO 5

Iniciativas estratégicas e metas globais
Cesta de indicadores

Estrutura da Consulta – Questões Específicas

Eixo 1 - [Texto do Eixo 1 e explicação da Iniciativa Estratégica]

Diretriz 1 - [Texto da diretriz 1]

Avalie seu grau de concordância das iniciativas estratégicas propostas para o cumprimento da Diretriz 1.

Iniciativas	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Prefiro não opinar	Discordo da redação
Reestruturar a base legal dos instrumentos de financiamento.	X					
Transformar o FNDCT em fundo financeiro (sem a limitação da anualidade) - até 2021 e equacionar a forma de estabilização por conta do atual contingenciamento.			X			

Apresente UMA proposta adicional de iniciativa estratégica para a diretriz 1. (+)



ESTRATÉGIA
NACIONAL DE
INOVAÇÃO
Transformando o Futuro do Brasil

Obrigado.



cg ee

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL